

Assistência para famílias do Parque Vaquejada

Na tentativa de minimizar o prejuízo das 174 famílias que tiveram as casas demolidas no Parque Vaquejada, em Ceilândia, no último dia 23, o GDF ofereceu assistência jurídica para que os ex-moradores tentem reaver o dinheiro gasto na cessão de direito do terreno e com a construção das casas. A idéia é que as famílias entrem na Justiça contra os grileiros que parcelaram os lotes irregulares.

Segundo o secretário de Justiça e Cidadania, Raimundo Ribeiro, o governo quer agir de forma justa. "Reconhecemos que isso é um problema social, que eles também foram vítimas. No entanto, o governo agiu den-

tro da lei para reaver o que é seu, além de inibir futuras invasões", afirmou Ribeiro. A decisão foi tomada pelo governador José Roberto Arruda, em reunião realizada ontem, com os assistentes jurídicos e com representantes das associações de moradores.

Além disso, os moradores que atenderem as exigências do programa habitacional do GDF poderão participar da seleção. Entre os pré-requisitos está morar há mais de cinco anos no DF e não possuir outro imóvel. Para isso, no próximo domingo, haverá um cadastramento das famílias desabrigadas do local. A lista deve ser entregue ao governador na próxima semana.